

**REQUERIMENTO Nº DE 2015
(Do Sr. Fábio Sousa)**

Requer a realização de Sessão Solene para celebrar os 500 anos da Reforma Protestante, a se realizar em 31 de outubro de 2017.

Senhor Presidente,

Requeremos nos termos do Art. 68 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Sessão Solene em comemoração aos 500 anos da Reforma Protestante, a ocorrer no dia 31 de outubro de 2017.

JUSTIFICATIVA

Em 31 de outubro de 1517, o monge agostiniano Martinho Lutero fixou as famosas 95 Teses na porta da Catedral de Wittenberg; sua principal queixa contra os religiosos da época era em relação à venda de indulgências e outras práticas as quais julgava lesivas à fé cristã. Logo suas teses, em forma de panfletos, se espalharam por pelo menos metade do mundo cristão da época.¹

A Reforma trouxe várias consequências importantes para história da Europa e da humanidade como um todo. O sociólogo Peter Berger entendeu que o “protestantismo produziu uma revolução cultural em seus novos territórios [...]. Produziu mudanças radicais nas relações entre homens e

¹ Blainey, Geoffrey. *Uma Breve História do Cristianismo*. São Paulo: Editora Fundamento Educacional LTDA, 2012. pp. 172-173.

mulheres, na formação e educação de crianças, e nas atitudes diante das hierarquias tradicionais.”² Além disso, o protestantismo estabeleceu as bases que encaminharam a formação e a integração de vários Estados Nacionais europeus; também, novas traduções da Bíblia ajudaram a desenvolver muitas línguas ainda com pouca expressão à época, propiciando ao povo a leitura da Palavra de Deus em seu idioma materno. A Reforma “exigiu de cristãos leigos que lessem a Bíblia e julgassem se os Reformadores estavam certos.”³

Lutero teve acesso ao Novo Testamento traduzido por Erasmo de Roterdã, que continha notas explicativas do próprio tradutor, contribuindo na formação do pensamento do reformador.⁴ O historiador Geoffrey Blainey, comenta que “a leitura que Lutero fez do Novo Testamento levou-o à confortadora conclusão de que a chave da salvação não estava nas boas ações [...], mas no relacionamento do indivíduo com Deus. Lutero deu a essa crença o nome de ‘justificação pela fé’”.⁵

Contudo, Martinho Lutero não foi o único responsável pelas reformas. Vários pensadores e religiosos antes dele “prepararam o caminho”; dentre estes se destacam Desidério Erasmo, John Wycliffe, João Huss e Jerônimo Savonarola. Outros muitos continuaram suas obras na Europa, e pelo resto do mundo.

O protestantismo chegou ao Brasil no período colonial, ainda que de maneira lenta, com a invasão de nações europeias (como franceses e holandeses). Porém, apenas a partir da segunda metade do século XIX que se pôde notar um crescimento real.

O censo de 2010 apontou que, atualmente, 22,2% da população brasileira confessa o protestantismo, cerca de 42,3 milhões de pessoas.⁶ Hoje existem várias denominações evangélicas no Brasil, dentre pentecostais, neopentecostais, batistas, presbiterianas, adventistas, metodistas e muitas outras. Praticamente todas elas mantêm, além de obras religiosas, obras sociais e educacionais, sendo importantíssimas na construção cultural do país.

² Berger, Peter. Em: Mehlinger, O'Meara; Krain (Eds.). *Globalization and the Challenges of a New Century: A Reader*. Bloomington. Indiana University Press, 2000. p. 425.

³ Mangawaldi, Vishal. *O Livro que fez seu mundo: como a Bíblia criou a alma da civilização ocidental*. São Paulo: Editora Vida, 2012. pp. 251-252.

⁴ Mangawaldi, Vishal. *O Livro que fez seu mundo: como a Bíblia criou a alma da civilização ocidental*. São Paulo: Editora Vida, 2012. p. 163.

⁵ Blainey, Geoffrey. *Uma Breve História do Cristianismo*. São Paulo: Editora Fundamento Educacional LTDA, 2012. pp. 172-173.

⁶ Disponível em <http://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2012/06/29/populacao-evangelica-passa-de-154-para-222-em-10-anos-e-atinge-423-milhoes-em-2010.htm> Acesso em 16/09/2015

Muitos missionários ajudaram a expandir e a consolidar o protestantismo no Brasil. Vale citar os suecos Daniel Berg e Gunnar Vingren foram responsáveis por trazer o pentecostalismo; o reverendo Ashbel Green Simonto fundou a Igreja Presbiteriana do Brasil; outro reverendo, o Robert Reid Kalley, introduziu o congregacionalismo no país.⁷

Diante disso, o protestantismo tem imenso valor histórico, religioso e social para o Brasil.

É pelo exposto que a Reforma não deve ser celebrada como uma conquista religiosa específica, mas sim como uma conquista da humanidade, e especificamente do Brasil. Em decorrência disto, requeremos a realização de Sessão Solene em comemoração ao quingentésimo aniversário da Reforma Protestante.

Sala das Sessões, 16 de setembro de 2015.

Deputado Fábio Sousa – PSDB/GO

Líder PSDB

⁷ Disponível em <http://www.mackenzie.br/6994.html> Acesso em 16/09/2015.